

# Notícias de Guimarães

ANO 20.º N.º 998  
 GUIMARÃES, 4 de Março de 1951  
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-R Tel., 4313  
 Comp. e Imp., Tip. Ideal. Tel., 4381  
 VISADO PELA CENSURA  
 — AVENÇA —

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

## Um Homem Público

de acção e boa vontade

Morreu o Dr. João Antunes Guimarães.

Nasceu em Briteiros, freguesia do nosso concelho, e foi sepultado num cemitério da cidade do Porto.

A Câmara Municipal pela voz de dois dos seus ilustres vereadores, recordou aos seus conterrâneos vimezanenses o mérito desta prestigiosa figura de homem público. Homenageando-a, propôs que se desse o seu nome a uma artéria desta cidade. No activo dos serviços prestados pelo Dr. João Antunes Guimarães à nossa terra, vi mencionado apenas — o da estrada da estação arqueológica da Citânia.

Andei, em 1928, ligado com este prestimosíssimo cidadão ao empenho de alcançar o êxito desse empreendimento, que era a estrada já de longe anseada e desejada por Martins Sarmento, e que constituía a preocupação de algumas Directorias do instituto cultural que usa o seu nome.

Depois de alguns pequenos sucessos quanto a este empreendimento, dizia-me, finalmente, em 1929:

«Vou dar-lhe uma boa novidade: já foi para o Diário do Governo o decreto mandando construir a estrada da Citânia de Briteiros. Espero que, em Setembro, por ocasião do XV Congresso de Antropologia e Arqueologia, já será possível ir às ruínas em automóvel».

E assim havia de acontecer. Um dos homens públicos que denodadamente pugnou ao lado do nosso conterrâneo para esta obra de viação, foi o sr. Dr. Alfredo de Magalhães.

Mas somente a estrada para a estação arqueológica da Citânia foi o serviço prestado à nossa terra comum pelo ilustre briteirense?

Honrado com a amizade que me dispensou o Dr. João Antunes Guimarães, bastantes vezes lhe bati à porta a buscar o seu valimento em prol de serviços à causa pública de Guimarães.

O edifício escolar de Belos Ares, cujas verbas ali dispendidas alcançaram mais de 80.000 escudos; o primeiro subsídio para a construção do edifício escolar do Pevidém; outro subsídio para uma escola na Costa, além de outras ajudas similares, tiveram por parte do Dr. João Antunes Guimarães o mais pronto despacho.

Com efeito, todo o seu ardoroso empenho estava — em servir Guimarães.

Tenho dito, em várias circunstâncias e oportunidades: *Se mais não fez o Dr. João Antunes Guimarães pela sua e nossa terra, a culpa foi só daqueles que estando à frente da governança local, mais lhe não pediram!*

A propósito, salientando o seu grande empenho em ser útil à terra vimezanense, contou-me um dia este episódio sugestivo:

— Tenho lá no meu Ministério (O. P.) um funcionário que não cansa em me solicitar

pedidos de subsídios para a sua freguesia, como se tratasse de uma terra muito importante!

Este facto traduzido no seu alcance, queria dizer:

— Se os governantes da minha terra de Guimarães fizessem outro tanto!...

Momento excepcional foi, em verdade, aquele que se não proporcionou de termos no Governo um filho da terra, cheio de boa vontade em lhe ser útil, nomeadamente numa altura em que os subsídios para escolas, fontes, caminhos e outros melhoramentos rurais, não dependiam da cota parte de participação das artérias locais.

Foi mercê dessa excepcional circunstância que a extinta *Sociedade de Defesa e Propaganda de Guimarães* alcançou obter o mais franco e cordial acolhimento sempre que do prestimosíssimo homem público precisou.

E', pois, de justiça, que às singelas palavras proferidas em homenagem ao Dr. João Antunes Guimarães pelos dois ilustres Vereadores, se juntem estas considerações sóbrias e oportunas — preito sincero deste seu humilde e grato conterrâneo.

Quinta das Aves

A. L. DE CARVALHO.

## VERDADE

OU BOATO?

Nunca tivemos por hábito a precipitação, assim como não pertencemos ao número daqueles que *fervem em pouca água*.

Pelo contrário, é nosso costume *consultar o travesseiro* e, por isso, apreciar os factos com calma e prudência. Dentro dessa ordem de ideias, não vamos *despejar metralha* a propósito de um caso de que nos falaram, mas sim comentá-lo como é nosso costume. Alguém nos disse que um sr. Vereador Municipal se encontrava disposto a apresentar uma proposta no sentido de ser reduzida a despesa da Câmara Municipal com a assistência aos pobres do Concelho.

Será verdade? Será, como muitos outros, um simples boato? Inclínamo-nos para o segundo caso, porque nos repugna acreditar que qualquer sr. Vereador, por muito zeloso e muito escrupuloso que possa ser, não poderá levar o seu zelo e o seu escrúpulo até ao ponto de ter a pretensão de prejudicar a acção assistencial exercida pela Câmara, uma das maiores virtudes da Administração do Município de Guimarães, que é, sem dúvida, digna dos maiores e dos mais justos louvores ou aplausos.

Mas será, porventura, demasiada a despesa com a assis-

tência? Nós entendemos que nunca é demais tudo aquilo que se possa fazer para combater a miséria, quer se trate da iniciativa oficial, quer se trate da generosidade particular. Os pobres são seres humanos com direito à vida, e a ninguém assiste o direito de contribuir para que as *lágrimas de sangue* que a miséria lhes provoca se transformem em fatais desesperos a que a sua infelicidade os pode conduzir. De resto, será mais humano e mais digno do sentimento cristão a Câmara de Guimarães continuar a ser senhora do galardão da assistência que pratica do que restringir essa assistência em benefício de outras despesas.

Haverá, por acaso, empreendimentos mais nobres e mais majestosos do que o da solidariedade humana?

Haverá, também, quem se sintam mais satisfeitos e mais tranquilos com a beleza dos jardins, com o cómodo pavimento das ruas e ainda com outros melhoramentos do que com o possível auxílio ao seu semelhante pobre, àquele que tem fome, que tem frio, que é doente? Em nossa opinião, só excepcionalmente esta pergunta poderá ter resposta positiva.

Porque assim é, tornar-se-ia importuna e desumana qualquer deliberação camarária que afectasse o problema da assistência no concelho e o qual deverá ser considerado o número um. O argumento de que o orçamento do Município se encontra sobrecarregado com despesas dessa natureza não destrói o argumento em sentido contrário, isto é, que nunca é exagerada a protecção que se dispense aos que são vítimas das mais pungentes agruras da vida.

Por tudo isto e por muito mais que poderíamos dizer sobre o assunto em referência, não nos parece que tenha foros de verdade a notícia que nos deram a tal respeito.

Conhecemos as pessoas que constituem a Vereação Municipal e consideramo-los incapazes de um acto que, com certeza, contrariaria a própria sensibilidade do seu coração. Além disso, algumas delas conhecem o sudário de lamúrias e de inquietações que dia a dia perturbam o ambiente de Casas de Caridade, nas quais o amor do próximo é o único lenitivo para suavizar a inclemência da pobreza, ou melhor, da miséria, flagelo que se tornaria maior com a restrição da assistência Municipal. Portanto, concluímos: — Bem haja a Câmara Municipal de Guimarães por gastar quantias avultadas com a Assistência Concelhia.

S. M.

## POEMA DA DESDITA

Sob a janela, como de costume,  
 Embora longe ainda a Primavera,  
 Erguia um lar de amor, todo perfume,  
 Por entre musgo, rosmaninho e hera.

Da sempre-noiva em flor visando o cume,  
 Vôo de Sphynx, arroubo de Quimera,  
 Mais pequenina que um pardal implume,  
 Rodopiava louca na atmosfera.

Um dia veio. E o garotio infrene  
 Lá descobriu o ninho e nada indemne  
 Restou daquele enlevo troglodita...

Senão, em vez dos trilos da alvorada,  
 Os pios da carriça torturada,  
 Cantando um poema eterno da desdita!

1951.

MENDES SIMÕES.

## Os nossos jardins A PRAGA

dos Ambulantes

A Câmara Municipal de Guimarães tem tratado, nos últimos anos, com grande distinção dos nossos jardins públicos no Toural, no largo 28 de Maio, no largo Martins Sarmento, no Campo da Feira e em vários outros recintos, de secundária importância, da cidade. Honra lhe seja. Mas a Câmara Municipal compreende, com certeza, que se os jardins públicos são honra para a cidade, não o são menos os jardins das colectividades científicas e artísticas, como a Sociedade de Martins Sarmento e o Museu de Alberto Sampaio. Como não de outras colectividades, que não têm dotações actualizadas, proverem à distinção dos seus jardins, num arranjo que tenha perfeita correspondência com os seus valores expostos? Bom seria que, para ser estabelecida harmonia entre os valores intelectuais da nossa terra e o auxílio inteligente que lhes é prestado, existissem, nos claustros das duas colectividades, lindas flores, bom gosto, bom ambiente.

### BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

Transporte. . . . . 230\$00  
 Recebemos mais de um anónimo . . . . . 100\$00  
 A transportar. . . . . 330\$00

Foram contemplados alguns doentes: cancerosos e tuberculosos e cegos, assim como outras pessoasas muito necessitadas.

Confie os seus trabalhos à Tipografia IDEAL, na certeza de uma distinta apresentação gráfica. Tel. 4381.

RUA DA RAÍNHA GUIMARÃES

Apesar da determinação do edital camarário que proíbe, aos domingos, a permanência dos ambulantes que vendam artigos dos estabelecimentos encerrados, e, ainda, dos variadíssimos pedidos de repressão formulados pelo *Grémio do Comércio*, o certo é que pelas ruas da cidade continuam a pulular os vendedores ambulantes de louças, roupas e quinquilharias, usando alguns do descaro de ocuparem os passeios com a exposição dos seus artigos, como dado foi ver, no passado domingo, no passeio da Sociedade Martins Sarmento, ali, à Rua Paio Galvão.

Parece-nos que além do abuso cometido e afronta feita ao comércio local, o aceitar-se como regalia esta livre permissão o mesmo será que admitir um espectáculo degradante para os olhos de todos aqueles que nos visitam, que, a par do assediamento a que se vêem sujeitos por parte desses «vendilhões»-importunadores, terão de obrigar-se a descer à rua pela impossibilidade de continuarem a fazer o seu trânsito pelos passeios. Aqui se deixa consignado o reparo, certos de que as autoridades procurarão dar à nossa Terra um ar de decência e maior cheirinho de civilização.

## Festa do 9 de Março

Na próxima sexta-feira, 9, realiza-se na benemérita Sociedade Martins Sarmento, na forma dos demais anos e em comemoração do aniversário do nascimento do seu egrégio Patrono, a tradicional festa dedicada aos alunos dos nossos estabelecimentos de ensino, muitos dos quais ali vão receber o prémio do seu amor ao estudo.

A sessão solene, a que a direcção da distinta presidência do ilustre oficial sr. Coronel Mário Cardoso procura imprimir o maior brilho, terá início às 14 horas, com a assistência das autoridades locais e pessoas de representação.

## Secretário Nacional de Informação

O «Diário do Governo» publicou uma portaria da Presidência do Concelho, nomeando secretário nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, o sr. dr. José Manuel da Costa, que há alguns anos vinha desempenhando as funções de chefe de gabinete do sr. presidente do Concelho.

O sr. dr. José Manuel da Costa conta 47 anos de idade e é licenciado pelas faculdades de Direito e de Letras da Universidade de Lisboa e diplomado com o exame de Estado pela Escola Normal Superior da mesma Universidade. Exerceu o professorado nos liceus de

Pedro Nunes e de Gil Vicente e na Escola Industrial de Marquês de Pombal em Lisboa e no liceu de Jaime Moniz, do Funchal. Foi reitor dos liceus Gil Vicente e de Viseu, vogal do antigo Conselho Superior da Instrução Pública e do Conselho Permanente de Acção Educativa. Desempenhou as funções de inspector do Ensino Particular e é actualmente o director geral, de nomeação efectiva, do Ensino Liceal.

No estrangeiro representou a antiga Junta de Educação Nacional e o actual Instituto para a Alta Cultura (de que foi secretário-adjunto)

como reitor de português na Sorbonne (Faculdades de Letras de Paris) e professor do liceu Loui- lo-Grand, e como professor da cadeira de Cultura Portuguesa na Universidade de Madrid, e fez conferências nesta Universidade, no Instituto de Estudos Políticos e nas universidades de Santiago de Compostela, de Oviedo e de Sevilha (Escola de Estudos Hispano-Americanos.)

Por incumbência do I. A. C. visitou as colónias de portugueses resi-

dentem em França e Marrocos, e fundou as escolas portuguesas de Kabat e Casablanca.

Foi deputado da Nação e 1.º secretário da Mesa da Assembleia Nacional, chefe do gabinete do ministro da Educação Nacional, prof. Carneiro Pacheco, e é vogal da Comissão Executiva da União Nacional.

«Notícias de Guimarães» apresenta seus cumprimentos respeitosos, ao novo Secretário Nacional de Informação.







## Educação...

... é como que dizer, relegião. E' claro que a relegião é coisa que se reputa muito mais além — é coisa espiritual, sagrada; mas a lógica diz-nos que é imprescindível a união das duas, para bem se completar o quadro digno.

E são estas duas coisas — quais marcos indestrutíveis a delimitar fronteiras para sempre inalteráveis — que integram os verdadeiros e são princípios do respeito, do dever e da justiça. — Que condenam, portanto, o vocabulário corrompido, a discussão acerca da vida alheia, as apreciações injustas, o egoísmo, o anonimato, a intriga, e tantos outros males que hoje e mais do que nunca, parecem fazer parte implacável do figurino da moda, usados uns por vaidade, outros por imbecilidade, e outros por rudeza — por quem de instrução nunca nenhuns princípios conseguiram adquirir.

Ora, para quem de qualquer destas coisas usa por vaidade, por imbecilidade, ou por rudeza, vai, dos bons princípios de educação, respectivamente, toda a repulsa, todo o desprezo e toda a compaixão.

Os indivíduos que este último particular compreende, formam ainda duas correntes bem distintas entre si. — Uma, composta pelos que vivem nas proximidades dos meios centrais; a outra, mais rural, pelos que estão, portanto, um tanto distanciados e isolados da vida que se expande por entre fumos perigosos e inebriantes.

Na primeira corrente, encontram-se os pretensos inteligentes, sempre ativos e ousados, julgando-se diplomados em tudo.

— Na segunda, estão os que ainda se descobrem demorada e respeitosa diante do seu senhor ou semelhante, lembrando os tempos em que a educação tinha, na generalidade, verdadeiros foros de usança, e que até o você era criticado pela mediocridade de categoria em que era tido.

Ora, se afinal, para o exercício de tantas coisas dignas se impõe a obrigação de certas formalidades, licenças, etc., só é de lastimar que, contra anomalias das tais que fazem corar as pedras em qualquer sitio dos mais povoados e onde deveria existir certo respeito, não haja também qualquer imposição legal, capaz disso reprimir desde já, a bem de uma melhor educação e, bem assim, de um futuro mais correcto e digno.

ALEX.

## OS CABELOS E O BIGODE BRANCO GRITAM VELHICE

A LOÇÃO COLÓNIA «MIN-HÓR» em 10 a 15 dias, discretamente, sem ninguém perceber, faz dos seus cabelos grisalhos ou brancos, cabelos jovens — como eram dantes.

## "MIN-HÓR"

encontra-se na Farmácia de Sá da Bandeira e na Drogeria Castilho, ambas na rua de Sá da Bandeira.

PORTO 88

ABSOLUTAMENTE INOFENSIVA

## Não se esqueça

De visitar no Tournal a Casa Jaime. E' um novo estabelecimento de Camisaria, Gravata, Chapelaria, Malhas, Gabardines, Luvas, Perfumarias e Brinquedos. 17

Artigos bons, bonitos e baratos.

CASA JAIME ao Tournal

NÃO SE ESQUEÇA

## 1951 Um passo NA EVOLUÇÃO DO CHAPEU PORTUGUES



GUERREIRO'S

APRESENTADO EM TODO O PAÍS NAS CASAS ESPECIALIZADAS

Concessionário Exclusivo em Guimarães:

CASA JAIME

## Bombeiros Voluntários

## NOTA DO COMANDO

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Pode, finalmente, dar-se conhecimento público de que vai dentro em breve inaugurar-se o serviço do piquete nocturno permanente.

São elevados os benefícios que este piquete presta aos socorros públicos, tanto para o serviço de incêndios como transporte de doentes.

E' uma satisfação aos nossos desejos desde há muito manifestados, mas que só hoje é possível. A ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal estimulou-nos, como não podia deixar de ser, pois que esta realização implica uma despesa superior a esc. 50.000\$00.

Confiamos ainda no gesto daqueles que nos podem auxiliar para que tudo esteja pronto nos meados de Março próximo.

E' para nós mais um sacri-

fício, que não regateamos, pois faz parte da nossa divisa.

Igualmente, nos agrada dar notícia de que mais um grupo de jovens se juntou ao nosso Corpo para o reforçar. São eles:

Augusto de Freitas, António José de Freitas Branco, Alberto Machado de Carvalho, José da Silva Cardoso, António da Silva, José Fernandes da Silva, Eduardo Abílio da Cunha, José Vasco da Silva Reis e Castro, Joaquim Tomaz de Figueiredo, António Maria da Silva, José Lino Machado de Carvalho, Alberto Carlos de Sousa Freitas e Artur Lopes.

Prestaram provas perante um júri presidido pelo sr. Capitão Artur da Silva Lameiras, Delegado do Inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte, em 23 de Fevereiro e foram admitidos».

## A PARISIENSE

TINTURARIA A VAPOR • LAVADOS A SECO

Tinge e limpa todos os artigos de vestuário, adorno e mobiliário. Impermeabilização de Gabardines ou qualquer outro tecido.

RUA DE S. DAMASO, 71 — GUIMARÃES

Fábrica: Rua Costa Cabral, 489 — PORTO

Srs. Comerciantes e Industriais

Utilizai os transportes da

Auto Recoveira Vimaranense

que completa 22 anos de serviços à cidade e concelho.

Avenida Conde de Margaride  
Telefone, 4417 — GUIMARÃES

92

PORTO

Rua Duque de Saldanha, 244  
Telefone, 51900

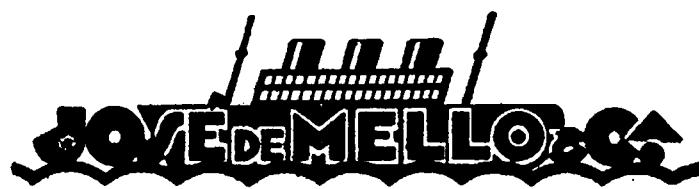
LISBOA

Casal de Santa Luzia, 36-C  
(à Estefânia) Telefone, 44722

## Agentes Transitários e Camionistas

Encarregam-se do desembaraço de mercadorias, por Exportação e Importação.

Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1882

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Afândega n.º 67 — PORTO  
com Armazém de Retem e Depósitos  
(Área coberta: 3.000 metros quadrados)

EM MATOSINHOS:

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903  
Telefones: 21073 e 21074 — Mat. 647 — Est. 57

PEREIRA &amp; LEITE, SUCR.

TRANSPORTES

Telefone, 4670

SEDE — PEVIDÉM

Temos o prazer de levar ao conhecimento do público que mudamos o nosso escritório para a

Rua Francisco Agra, 25 — Guimarães  
Telefone, 40261

onde aguardamos as prezadas ordens de V. Ex.<sup>aa</sup> para todo e qualquer assunto relacionado com o nosso serviço diário de camionagem, para todo o País.

60

## Ofertas e Procuras

**Quartos** Alugam-se 2 a pessoas de respeito. Esta Redacção informa. 58

## GUARDA-LIVROS

Aceita pequenas escritas. Informa na Praça do Mercado, stand n.º 6, à Rua de Paio Galvão. 80

**Casa** Aluga-se com 6 divisões, uma das quais pode servir para garagem, luz e terreno de cultura. Ver e tratar com Agostinho Leite — Lugar da Calçada — Caneiros. 84

## COMPRAM-SE

Teares mecânicos em 2.ª mão. Resposta à redacção. 83

**BALANÇA** Vende-se 1 em bom estado, fabrico de António Pessoa. Prestam-se informes na nossa redacção. 79

## ESCRITAS

Aceitam-se, em horas a combinar, mesmo fora da cidade. Nesta redacção informamos. Telefone, 4313. 87

Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> precise de

trabalhos tipográficos, o tele-

fone da TIPOGRAFIA IDEAL

é o 4381.

Associação de Socorros Mútuos, Fúnebre F. O. Vimaranense

## ANÚNCIO

Concurso para a obra de construção de uma dependência destinada a oficina e depósito de materiais e arranjo das retretes da Sede da Associação.

Até às 17 horas do dia 16 do mês de Março decorrente, a Direcção da Associação Fúnebre Familiar Operária Vimaranense aceita propostas em carta fechada para a adjudicação da obra acima indicada.

O projecto e caderno de encargos, a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, encontram-se patentes na Secretaria da Associação, onde todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas podem ser examinados pelos interessados.

Guimarães e Secretaria da Associação de Socorros Mútuos, Fúnebre Familiar Operária Vimaranense, 1 de Março de 1951.

O Presidente da Direcção,  
Eduardo de Oliveira Machado. 91

**Mobília de Sala de Jantar** em madeira de castanho e eucalipto com 9 peças; (Aparadores com espelhos em cristal), preço 2.350\$00.

Armazéns Alpimenta 75

Anunciar no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

## CONVITE

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, vem por este meio, convidar todos os Irmãos a tomarem parte na Procissão de Passos, que terá lugar no próximo dia 11 do corrente mês pelas 16,30 horas.

Para que melhor possa contribuir para o brilhantismo dessa grandiosa Procissão, a Mesa espera que todos os Irmãos aceitem este único convite, visto ignorar-se a residência de grande parte dos Irmãos, para assim mais uma vez honrarmos as tradições da nossa Terra.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, 1 de Março de 1951.

O Provedor, 86

António José Pereira de Lima

## Tipografia IDEAL

Execução perfeita de todos os trabalhos

Máquinas de costura

«HUSQVARNA»

a melhor garantia

Motores VAP

para bicicletas

Batata de Semente

nacional e estrangeira

Alfaias agrícolas

AOS MELHORES PREÇOS

L. NUNES PINTO 16

À FEIRA DO PÃO